

Uma palavra de apresentação

Este livro e a sua edição no Brasil são fruto da amizade e da generosidade de um Colega com o qual mantenho, há vários anos, uma relação de amizade que vai além da vida universitária, envolvendo as nossas famílias.

Na verdade, ele resulta da oferta do Prof. Fábio Corrêa de Oliveira para promover a edição de um trabalho meu em terras brasileiras. Fê-lo, talvez, para celebrar o nascimento da sua filha Manuela. Isto digo eu, porque me agrada esta hipótese, sabendo eu como ele ficou feliz com esta bênção. Seja como for, a sua oferta comoveu-me e, ao aceitá-la, constituí-me devedor de mais uma gentileza a que dificilmente posso corresponder. Pagar-lhe-ei com amizade e com os votos de toda a felicidade do mundo para a Manuela.

Os trabalhos que aqui se reúnem foram publicados em revistas brasileiras ou constituíram textos de apoio a conferências proferidas a convite de várias entidades brasileiras, em geral veiculadas por pessoas ligadas ao mundo universitário, que é o meu mundo. Tenho formação jurídica (licenciatura em Direito e mestrado em Direito Comercial), mas fui, durante mais de quarenta anos, professor de Economia Política na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Nunca quis exercer a advocacia ou desenvolver qualquer outra atividade profissional. Fui toda a vida professor em regime de dedicação exclusiva, para não correr o risco de enriquecer (dizem que os ricos não entram no reino dos céus...).

São textos de um universitário que nunca despiu a sua veste de cidadão, de cidadão-universitário, ou de universitário-cidadão. Que sempre assumiu o seu ponto de partida ideológico. Que nunca impôs dogmas aos seus alunos. Que sempre deu toda a liberdade de pensamento aos seus colaboradores. Que sempre entendeu que o verdadeiro mestre não é aquele que se esforça por formar cópias ou clones de si próprio, mas aquele que ajuda os seus discípulos a percorrer livremente o seu próprio caminho. Que, por isso mesmo, sempre recusou seguidismos ou servilismos. Que sempre fez questão de pensar pela sua própria cabeça e de defender a sua 'verdade', reconhecendo a todos os outros o direito de ter e de defender a sua própria 'verdade'.

Os textos que fazem este livro refletem as minhas ideias. Gostaria que eles suscitassem a reflexão dos seus eventuais leitores sobre as questões que

neles abordo. Aceito, é claro, as críticas dos que discordam de mim. Mas devo confessar que ficaria feliz se os meus leitores, ainda que não aderissem aos meus pontos de vista, aceitassem partilhar as minhas preocupações. Que são muitas e sérias, penso eu.

Alguns destes textos sofreram ligeiras adaptações, que não alteraram o seu conteúdo e muito menos as ideias neles defendidas. Elas resultaram, em regra, da necessidade que senti de evitar repetições, que naturalmente ocorrem quando, em tempos diferentes e em locais diferentes, abordamos assuntos que se ligam uns com os outros e nos quais vimos trabalhando há vários anos. Oxalá o meu esforço – que traduz o meu respeito pelos leitores – tenha conseguido resultados satisfatórios.

Uma palavra final de agradecimento à Faculdade Guanambi, que, generosamente, ofereceu o seu patrocínio para esta edição. Honra-me muito a confiança que este gesto significa.

Coimbra, fevereiro de 2016
António José Avelãs Nunes